

Perspectivas para a economia brasileira nos próximos anos

Perspectivas para a indústria e para as exportações

Ministro Marcos Pereira

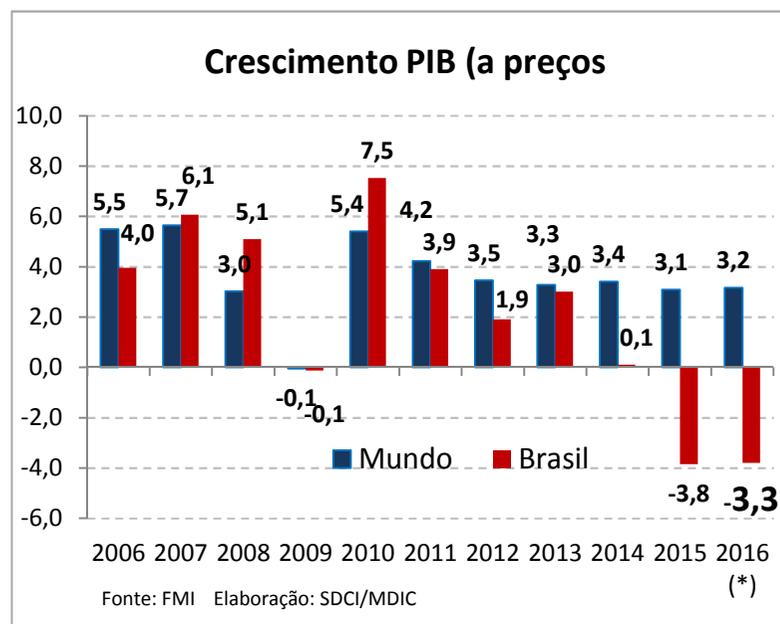
Ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

Brasília, 19 de setembro de 2016

Cenário

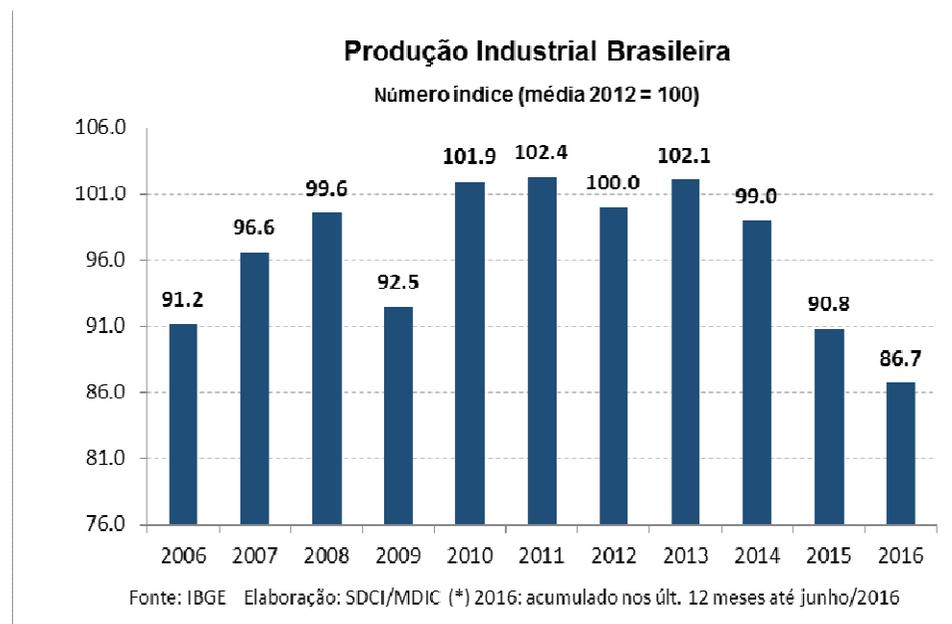
Crescimento Mundial x Crescimento Brasileiro

O **crescimento do PIB** brasileiro foi **inferior à média mundial** nos últimos anos.



Indústria brasileira

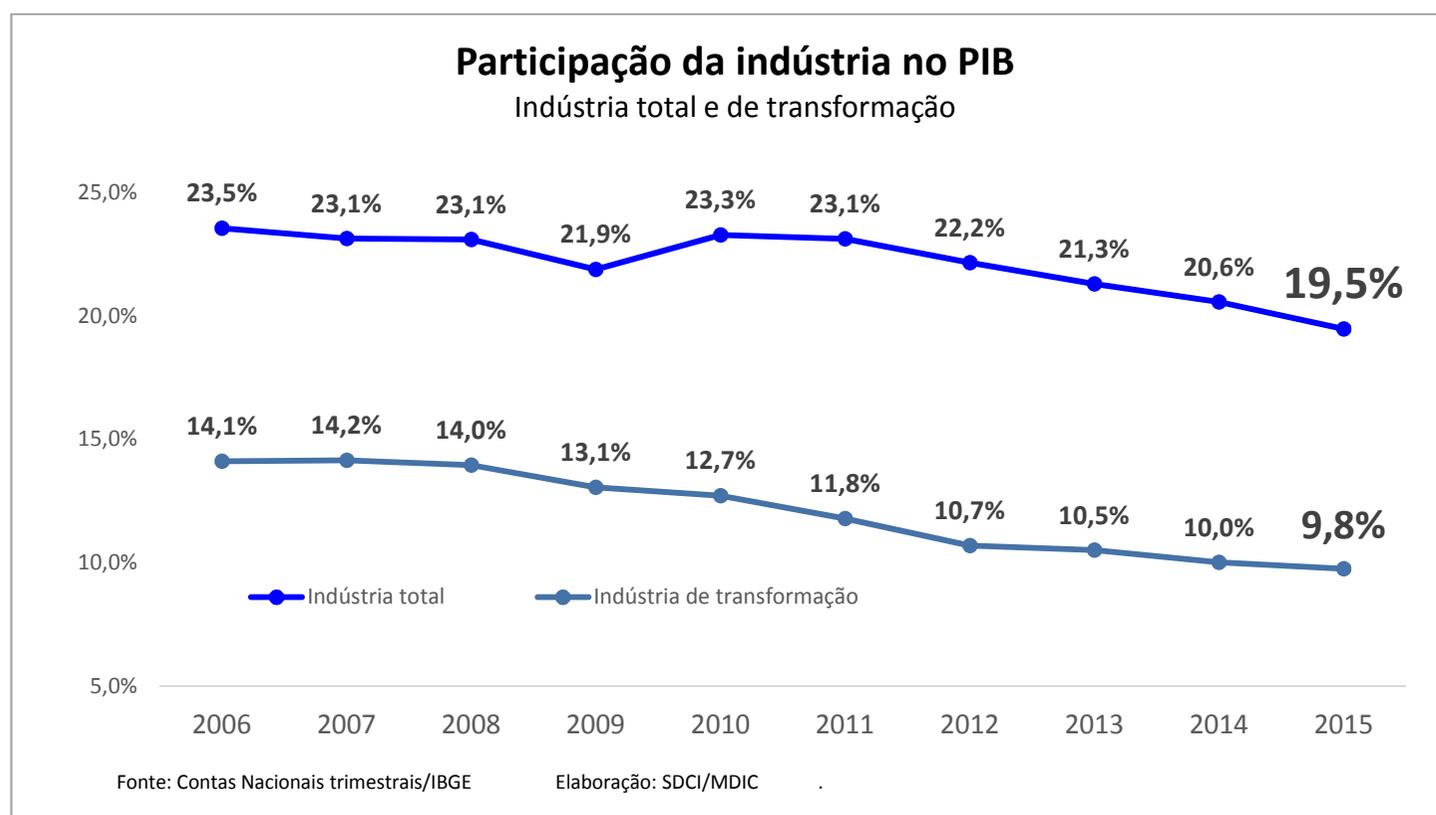
A indústria nacional passa por um ***momento bastante desafiador***. A produção industrial no Brasil vem apresentando uma tendência de retração desde 2014. Nosso patamar de produção atual está inferior ao verificado no ano de 2006.



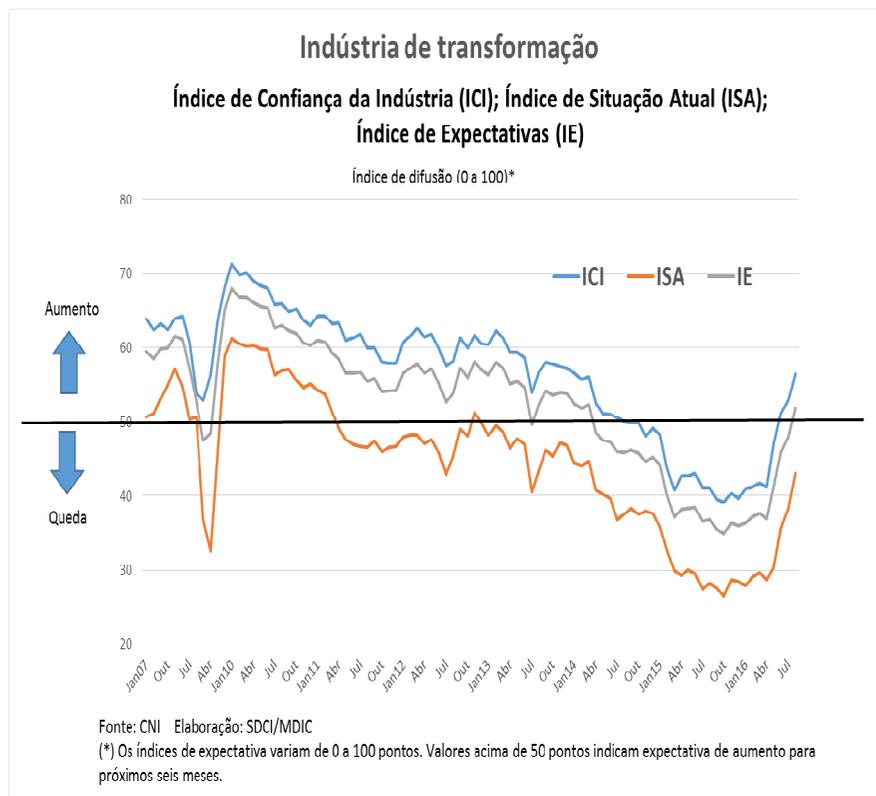
Cenário

Redução da participação da indústria no PIB, tanto da indústria total quanto da indústria de transformação;

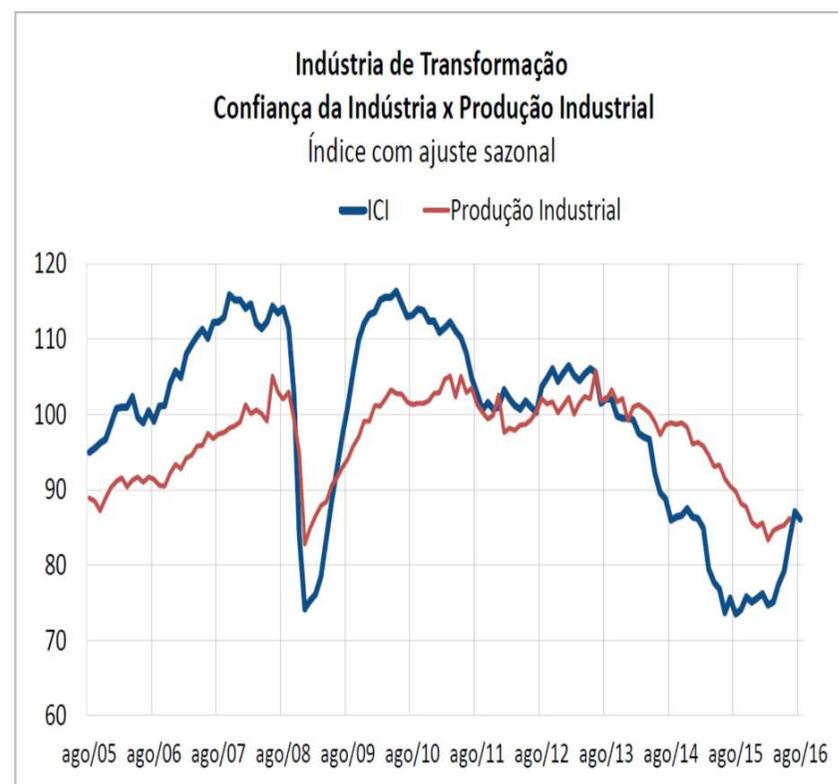
A participação da indústria total no PIB brasileiro já chegou a quase 30% no final dos anos 80.



Entretanto, as expectativas estão mudando...



e a produção industrial deve acompanhar as novas expectativas.



	PIB (2016)	PIB(2017)	Inflação (2016)
Focus	-3,2%	↑ 1,3%	7,3
Fitch	-3,3%	↑ 0,7%	-
FMI	-3,3%	↑ 0,5%	8,7

Fonte: BCB (Boletim Focus de 02/09/2016); FMI e FITCH. Elaboração: SDCI/MDIC

Cenário

Comércio Exterior

Balança Comercial

	Valor jan/ago 2016	Média Diária	Variação jan/jun 2015/2016
Exportação	US\$ 123,6 bi	US\$ 735,6 milhões	-4,9%
Importação	US\$ 91,2 bi	US\$ 542,9 milhões	-25,5%
SALDO	US\$ 32,4 bi		

Apesar da queda das importações e das exportações (em menor grau), o Brasil apresenta saldo positivo no acumulado de 2016 de **mais de US\$ 32 bilhões**.

Foi o **maior superávit já registrado para janeiro-agosto desde 1989** (início da série).

Há expectativa de encerramento do ano com saldo entre US\$ 45 bi e US\$ 50 bi.

Poderá ser o maior superávit da história ao superar 2006 com US\$ 46,5 bi.

Contextualização

Comércio Exterior

A queda de 4,9% observada nas exportações pode ser explicada pela **diminuição do preço** dos bens exportados no período: -12% no total

- -11,3% nos semimanufaturados, -10,5% nos manufaturados e -13,3% nos básicos

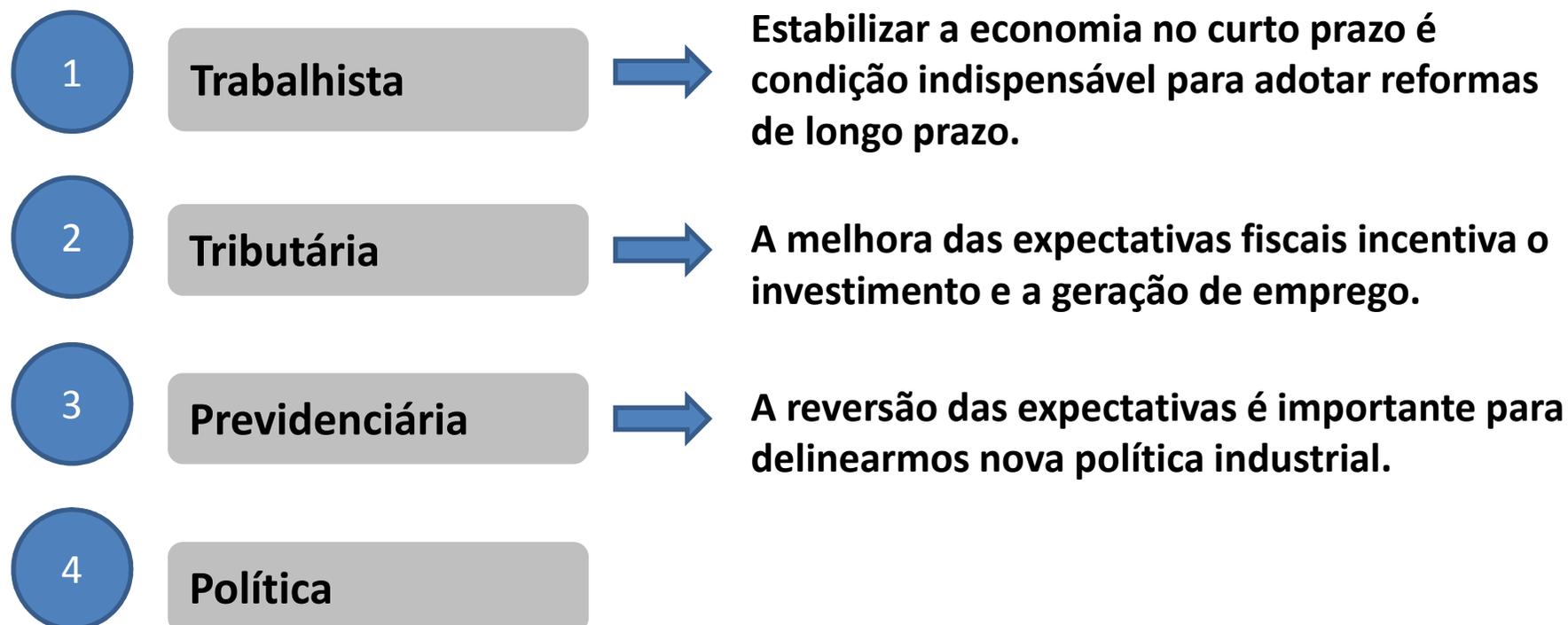
Houve **aumento do quantum** exportado: +7,5% no total

- +14,4% nos semimanufaturados, +10,9% nos manufaturados e +4,0% nos básicos

Índices de preço e *quantum*

Exportação		
	Preço	Quantum
Jan/Ago 2016/2015	-12,0%	+7,5%
Importação		
	Preço	Quantum
Jan/Ago 2016/2015	-10,1%	-17,2%

Política Industrial e de Comércio Exterior também passa pelas grandes reformas estruturais...



***...gerando um ambiente de negócios novo,
propício ao investimento.***

O MDIC atuará, imediatamente, em diversas frentes

PRODUTIVIDADE

Uma das razões apontadas como causa do atual período desafiador da indústria doméstica é a **baixa produtividade**.

Setor	Brasil/País Menos Produtivo				País Mais Produtivo/Brasil			
	1995	2000	2005	2009	1995	2000	2005	2009
Indústria de transformação	5,4	4,2	2,9	2,1	4,7	4,9	7,4	9,0
Total da economia	8,6	6,4	4,2	3,0	6,6	6,6	7,3	7,1

Fonte: Adaptado de De Negri e Cavalcante, 2014.

O MDIC atuará, imediatamente, em diversas frentes

PRODUTIVIDADE

BRASIL MAIS PRODUTIVO

Fortaleceremos e ampliaremos o Programa.

Resultado mensurável: *Ganho médio de produtividade em torno de 50%, com intervenções rápidas e de baixo custo.*

O MDIC atuará, imediatamente, em diversas frentes

DESBUROCRATIZAÇÃO

Portal Único de Comércio Exterior

- **É a principal ação concreta de facilitação de comércio exterior do Governo Brasileiro;**
- **Iniciativa de janela única e reformulação dos processos de exportação e importação e trânsito aduaneiro;**
- **Principais resultados:** fim do uso do papel nos controles administrativo e aduaneiro das operações de comércio exterior; simplificação dos fluxos de exportação e importação; facilitação e desburocratização das operações de comércio exterior brasileiro;
- **Com a implementação completa do Portal, prevista para 2017, espera-se redução de 40% nos prazos médios de exportação (13 para 8 dias) e importação (17 para 10 dias), aproximando o Brasil da média dos países da OCDE.**

O MDIC atuará, imediatamente, em diversas frentes

DESBUROCRATIZAÇÃO

- Elevar a eficiência, agilidade e suporte competitivo do sistema regulatório (Inmetro, Anvisa, INPI, Ibama, Órgãos Estaduais);
- Modernizar a legislação trabalhista no sentido de refletir os **novos modelos de produção e de trabalho**, ajustando o regime de trabalho à **realidade das empresas**, inclusive as normas de segurança no trabalho (rever a NR-12);
- Adotar medidas de estímulo, reconhecimento e **valorização da negociação coletiva**;

O MDIC atuará, imediatamente, em diversas frentes

AMBIENTE REGULATÓRIO

- **Reestruturação do INPI:** melhoria da gestão e redução de backlog;
- **Aperfeiçoamento dos instrumentos de política industrial** (*Ex-tarifários, PPBs, Inovar-Auto*), para dar mais *segurança, agilidade e transparência* ao setor privado;
- **Energia:** ampliação do **acesso ao mercado livre** para consumidores industriais;
- Intensificar **ações de convergência regulatória** com os principais parceiros.

O MDIC atuará, imediatamente, em diversas frentes

COMÉRCIO EXTERIOR

- O governo tem perseguido um conjunto de ações para a **maior inserção das exportações brasileiras em mercados internacionais**;
- Essa estratégia implica o **fortalecimento de relações comerciais** com parceiros tradicionais e emergentes e tem sido buscada por meio da **conclusão de acordos** nos planos **bilateral, regional e multilateral** e de **negociações** em áreas como **bens, serviços, facilitação de comércio, regulamentos técnicos e compras governamentais**;
- Neste contexto, alguns **países e blocos** são considerados **prioritários**, como a União Europeia, os Estados Unidos, o México e demais países da Aliança do Pacífico.

O MDIC atuará, imediatamente, em diversas frentes

COMÉRCIO EXTERIOR

- Avanço e conclusão das negociações do **Acordo entre Mercosul e União Europeia**
 - No mês de julho, o MDIC realizou um **ciclo de reuniões com as entidades setoriais** para apresentação das ofertas do Mercosul e da União Europeia referente a cada setor;
 - A próxima rodada de negociações ocorrerá em outubro de 2016.
- Agenda bilateral com os **Estados Unidos**
 - Privilegia temas com o potencial de produzir resultados concretos e significativos no curto prazo, visando uma aproximação mais abrangente no médio e longo prazos;
 - **Remoção de barreiras** por meio da implementação e ampliação dos Acordos sobre Convergência Regulatória, Facilitação de Comércio e Propriedade Intelectual (PPH).
- Avanço e conclusão das negociações de um **Acordo Comercial Expandido com México**

O MDIC atuará, imediatamente, em diversas frentes

COMÉRCIO EXTERIOR

- Revitalização da agenda com o **Mercosul**
 - Assinatura do acordo automotivo com a Argentina por mais quatro anos, com a possibilidade do livre comércio a partir de 2020;
 - Implantação inédita do Certificado de Origem Digital (COD) entre Brasil e Argentina, com substituição dos certificados de origem em papel por certificados de origem eletrônicos;
 - Negociações de acordos em Investimentos e Compras Governamentais.
- Aprofundamento da **agenda bilateral com países da Bacia do Pacífico**
 - **Chile:** negociação de Acordos em Compras Governamentais, Facilitação de Comércio e Serviços Financeiros
 - **Colômbia:** negociação de Acordo em Compras Governamentais
- Avanço nos possíveis acordos entre Mercosul- EFTA; Mercosul-Canadá; Mercosul-Índia; Mercosul-Líbano e Tunísia; entre outros.

O MDIC atuará, imediatamente, em diversas frentes

COMÉRCIO EXTERIOR

- **Aprimoramento do Regime de Drawback**
 - Reformas pontuais do Regime que otimizam a sua utilização, facilitam o seu uso e promovem maior inserção das micro, pequenas e médias empresas.

- **Reintegra**
 - Defender proposta de incremento do Reintegra, ou de pelo menos sua recomposição gradual de acordo com o atualmente previsto na legislação.
 - É elemento fundamental para a competitividade externa das empresas brasileiras.

Perspectiva para a Indústria e Comércio Exterior

Visão da nova gestão

- Posicionar o MDIC como ator fundamental na articulação com o governo;
- Construir uma **política industrial realista**, aliada aos anseios da indústria, mas levando à sério as restrições fiscais;
- **Produtividade, desburocratização, melhoria do ambiente de negócios e exportações** são marcos a serem construídos e aprimorados.

Perspectiva para a Indústria e Comércio Exterior

Visão da nova gestão

- Aumentar a participação do País no comércio internacional. O Brasil é a 9ª economia do mundo (PIB) e apenas o 25º país em termos de exportação e importações de bens
- Definir o **comércio exterior brasileiro** como **elemento estratégico** e permanente da agenda de **competitividade** e de **crescimento econômico** do País.
- Com o arrefecimento da demanda interna, **o mercado externo** mostra-se **fundamental** para a **revitalização da indústria nacional**

Indústria brasileira

Desafios

- Retomada, no curto prazo, do **crescimento da produção industrial**;
- **Aumentar níveis de emprego e renda**, impactando a demanda;
- **Desburocratizar a produção e o investimento**;
- Posicionar a **indústria como vetor do desenvolvimento nacional**
- **Aumentar a participação do Brasil nas cadeias globais de valor**, com foco na ampliação, diversificação e agregação de valor e de intensidade tecnológica das exportações brasileiras.

**INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR
E SERVIÇOS**
MINISTÉRIO DA

